

TARIFAÇO

EUA aceitam consulta do Brasil na OMC

Os Estados Unidos aceitaram o pedido de consulta do Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) em relação às tarifas impostas pelo presidente Donald Trump. O país, no entanto, argumentou que parte das alegações brasileiras envolve temas de “segurança nacional”, que não

podem ser revistas dentro da entidade. Na resposta, disponível na página da OMC, o governo estadunidense afirmou que as sobretaxas de 50% sobre produtos brasileiros, assim como investigações comerciais em andamento, fazem parte de medidas necessárias para

proteger interesses estratégicos dos Estados Unidos. No início do mês, o Brasil acionou a OMC contra as tarifas de 50% impostas pelo governo de Donald Trump. A consulta representa o início formal de uma disputa comercial, em que a OMC busca arbitrar um diálogo entre as partes.

PLANEJAMENTO

Subsídios da União caem pela primeira vez em 4 anos

Pela primeira vez em 4 anos, os subsídios da União recuaram, divulgou ontem o Ministério do Planejamento e Orçamento. A queda ocorreu tanto em proporção do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) como em valores reais (descontada a inflação). No ano passado, os subsídios federais somaram R\$ 678,4 bilhões, recuo de 2,71% em relação a 2023, quando os subsídios tiveram um pico de R\$ 697,3 bilhões, em valores corrigidos pela inflação. Na comparação com o PIB, a proporção passou de 6,1% em 2023 para 5,78% em 2024. Segundo o Planejamento, a principal causa da queda no subsídio em 2024 foi o fim da desoneração sobre os combustíveis, que custou R\$ 31,3 bilhões à União em 2023. Em 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro zerou as alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social para a gasolina, o etanol, o diesel, o biodiesel, o gás natural e o gás de cozinha. **PÁGINA 2**

CERCO A MADURO

Trump envia navios de guerra para a Venezuela

PÁGINA 6

ESTUDO

Renda de 1% mais ricos cresce cinco vezes mais

PÁGINA 2

STF

Dino reitera decisão polêmica sobre leis estrangeiras no Brasil

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), proferiu despacho ontem para esclarecer pontos da sua decisão da véspera sobre a impossibilidade de aplicar ordens estrangeiras no Brasil. De acordo com ele, a exigência de homologação para cumprir decisões de tribunais estrangeiros se limita a órgãos do Poder Judiciário, e não atinge tribunais internacionais, como a Corte Interameri-

cana de Direitos Humanos Sobre o ponto mais polêmico, que reconhece a ineficácia de leis estrangeiras em território nacional, Dino ressaltou que não há nada a esclarecer. "Em relação aos aspectos atinentes a leis estrangeiras e demais atos jurídicos estrangeiros, nada há a adicionar a título de esclarecimento, permanecendo íntegra a decisão proferida em 18 de agosto", afirmou. **PÁGINA 5**

ZONA NORTE

Rio inaugura Super Centro de Vacinação

A Prefeitura do Rio inaugurou, ontem, o Super Centro Carioca de Vacinação (SCCV), no Shopping Nova América, em Del Castilho. Dedicada exclusivamente aos serviços de imunização, a unidade é a terceira no modelo com funcionamento todos os dias da semana, de

domingo a domingo, em horário estendido, para ampliar o acesso da população às vacinas. A abertura e o fechamento acompanharão os horários do centro comercial. Os outros dois SCCV funcionam em Botafogo e no ParkShoppingCampoGrande. **PÁGINA 6**

CORRUPÇÃO

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



PF e CGU apuram irregularidades em antigo ministério de Damares

A Polícia Federal executou operação ontem para apurar supostas fraudes em contratos de formação profissional firmados entre o antigo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (comandado por Damares Alves no governo Bolsonaro) e o Instituto de Desenvolvimento Social e Humano do Brasil. A Operação Kabali, deflagrada pela manhã em trabalho conjunto com a Controladoria Geral da União (CGU), cumpriu dois mandados de busca e apreensão nos bairros de Campo Grande e Jardim Sulacap, situados na Zona Oeste do Rio de Janeiro. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -2,10% / 134.432,26 / -2.889,38 / Volume: 20.750.703.838 / Negócios: 3.710.649										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo	
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento			Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,4894	Venda: 6,6694	
	Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.			%							
BRASIL ON ATZ NM	19,80	-6,03%	-1,27	LUPATECH ON NM	1,25	+8,70%	+0,10	FICA ON	19,00	-13,64%	-3,00	Dow Jones	44.922,27	+0,02%				
RAIZEN PN N2	1,040	-9,57%	-0,110	AMPLA ENERG ON	13,50	+8,00%		INFRACOMM ON NM	0,500	-12,28%	-0,070	S&P 500	6.411,37	-0,59%				
BRADESCO PN N1	15,79	-3,43%	-0,56	+1,00GER PARANAP ON	35,59	+7,82%	+2,58	RECRUSUL ON	1,60	-10,61%	-0,19	NASDAQ Composite	21.314,95	-1,46%				
ITAUNIBANCOPN EI N1	36,31	-3,84%	-1,45	BIOMA EDUC ON MA	3,40	+6,25%	+0,20	RAIZEN PN N2	1,040	-9,57%	-0,110	Nasdaq 100	23.384,77	-1,39%				
PETROBRAS PN ATZ N2	30,04	-1,05%	-0,32	SONDOTECNICAPNB	52,90	+5,78%	+2,89	TUPY ON NM	13,74	-7,72%	-1,15	Euronext 100	1.621,71	+0,75%				
										CAC 40		7.964,75	+1,02%					
Taxa Selic																		
(18/06)																		
15%																		
TR																		
(18/08)																		
0,1762%																		
Poupança																		
(18/08)																		
0,6771%																		
CDI																		
(18/06)																		
14,90%																		
OURO																		
BM&F/grama/RJ																		
R\$ 589,95																		
EURO Comercial																		
Compra: 6,4042																		
Venda: 6,4048																		
DÓLAR Ptax - BC																		
Compra: 5,4716																		
+1,04%																		
DÓLAR comercial																		
Compra: 5,4987																		
Venda: 5,4993																		
DÓLAR turismo																		
Compra: 5,5054																		
Venda: 5,6854																		

MERCADOS

Pressão em bancos resulta em perda de 2,1% na Bovespa

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A pressão nas ações do setor financeiro (BB ON - 6,03%, Itaú PN -3,04%, Bradesco PN -3,43%, Santander Unit -4,88%) resultou, ontem, na maior perda em porcentual para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde o mergulho de quase 3% em 4 de abril, há mais de quatro meses. Com a retomada de temores sobre a relação Brasil-EUA após desdobramento no Supremo Tribunal Federal (STF) em torno das sanções aplicadas pela Casa Branca ao ministro Alexandre de Moraes, o índice da B3 cedeu terreno desde a abertura, aos 137.321,13 pontos, e chegou a perder a linha de 134 mil pontos na mínima da sessão, aos 133.996,87, em ajuste de 3.324,26 pontos entre os extremos do dia. Ao fim, mostra queda de 2,10%, aos 134.432,26, com giro a R\$ 22,4 bilhões. Foi o menor nível de fechamento para o índice desde 5 de agosto.

Na semana, o Ibovespa(Índice Bovespa) recua 1,4%,

restringindo o avanço do mês a 1,02% e o do ano a 11,76%. Na ponta perdedora, Raízen - devolvendo a alta do dia anterior, com o esclarecimento da Petrobras de que não planeja investimento na empresa -, nesta segunda-feira em baixa de 9,57%, à frente de Cosan (-6,41%) e de Banco do Brasil.

Nos destaques positivos, Minerva (+2,93%), Suzano (+0,78%), Hypera (+0,48%), Marfrig (+0,17%) e Vale (+0,08%) - apenas estes cinco dos 84 papéis da carteira Ibovespa conseguiram encerrar o pregão no campo positivo. Petrobras recuou 1,37% na ON e 1,05% na PN, em dia negativo para o petróleo em Londres e Nova York.

DÓLAR

O dólar acelerou os ganhos à tarde, junto às mínimas do Ibovespa, e alcançou o nível de R\$ 5,50. Com máxima de R\$ 5,5059, encerrou o pregão em alta de 1,22%, a R\$ 5,5009 - maior valor de fechamento desde o último dia 5.

PLANEJAMENTO

Subsídios da União caem pela primeira vez em 4 anos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pela primeira vez em 4 anos, os subsídios da União recuaram, divulgou ontem o Ministério do Planejamento e Orçamento. A queda ocorreu tanto em proporção do Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos no país) como em valores reais (descontada a inflação).

No ano passado, os subsídios federais somaram R\$ 678,4 bilhões, recuo de 2,71% em relação a 2023, quando os subsídios tiveram um pico de R\$ 697,3 bilhões, em valores corrigidos pela inflação. Na comparação com o PIB, a proporção passou de 6,1% em 2023 para 5,78% em 2024.

Os subsídios da União incluem os seguintes itens:

- Renúncias fiscais com benefícios tributários;
- Benefícios financeiros (cobertura de parte de custos de empréstimos com recursos do Orçamento ou transferência de gestão de dívidas para a União);
- Benefícios creditícios (subsídio implícito, por meio de juros mais baratos em linhas de crédito bancados pelo Tesouro fora do Orçamento Federal).

Segundo o Planejamento, a principal causa da queda no

subsídio em 2024 foi o fim da desoneração sobre os combustíveis, que custou R\$ 31,3 bilhões à União em 2023. Em 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro zerou as alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para a gasolina, o etanol, o diesel, o biodiesel, o gás natural e o gás de cozinha.

Em 1º de janeiro de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória que restabeleceu a alíquota original sobre a gasolina e o etanol ao longo daquele ano e reonerou os demais combustíveis em 1º de janeiro de 2024.

EVOLUÇÃO

Em 2015, o volume de subsídios da União tinha atingido R\$ 644 bilhões (6,66% do PIB). O valor caiu para R\$ 458,2 bilhões em 2020 (4,66% do PIB), mas passou a crescer nos anos seguintes, atingindo os seguintes valores, antes de recuar em 2024:

- 2021: R\$ 565,2 bilhões (5,26% do PIB);
- 2022: R\$ 672,3 bilhões (6,11% do PIB);
- 2023: R\$ 697,3 bilhões (6,1% do PIB);
- 2024: R\$ 678,4 bilhões (5,78% do PIB).

BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS

Para reduzir os subsídios federais e liberar espaço para o cumprimento do arcabouço fiscal, a equipe econômica tem defendido a redução dos benefícios tributários. Durante as negociações para encontrar alternativas ao decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), parte do Congresso propôs um projeto de lei que reduz em 10% de forma linear (na mesma proporção para todas as despesas) os subsídios da União. O tema, no entanto, enfrenta resistência no Parlamento.

A queda no ano passado poderia ter sido maior caso o Congresso não aprovasse a prorrogação da desoneração da folha de pagamento até 2027. A medida, informou o Planejamento, fez o governo deixar de arrecadar R\$ 26,4 bilhões no ano passado: R\$ 15,8 bilhões com a desoneração para 17 setores da economia e R\$ 10,6 bilhões com a desoneração da contribuição de pequenos municípios para a Previdência Social.

Outros incentivos prorrogados pelo Congresso, no entanto, também aumentaram os subsídios federais. A prorrogação do Perse, programa de ajuda para empresas do setor de eventos,

extinto este ano, fez o governo deixar de arrecadar R\$ 17,7 bilhões no ano passado.

DESAFIOS

Apesar de o Poder Executivo ter revertido parte dos incentivos fiscais em 2023 e 2024, outros benefícios subiram de valor, principalmente os relativos ao Imposto de Renda Pessoa Física. A renúncia fiscal com os rendimentos isentos e não tributáveis subiu de R\$ 51,6 bilhões em 2023 para R\$ 57,7 bilhões em 2024, em valores nominais, sem a correção da inflação. As deduções legais no Imposto de Renda, inclusive com saúde e educação, passaram de R\$ 34,2 bilhões para R\$ 38,3 bilhões na mesma comparação.

CRÉDITO

A queda dos subsídios foi mais intensa nos benefícios creditícios, que recuaram de R\$ 86,5 bilhões (0,76% do PIB) em 2023 para R\$ 49,8 bilhões (0,42% do PIB) em 2024, em valores corrigidos pela inflação. A queda foi influenciada principalmente pelo menor custo implícito - custo de cobertura de juros mais baratos - em operações com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ/FM nº 07.766.332/0001-20 – NIRE 33.207.631.554

Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam convocados os senhores quotistas da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade"), a participarem da reunião de sócios a ser realizada, em segunda convocação, às 10 horas, do dia 25 de agosto de 2025, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) a proposta de aumento do capital social da Sociedade, no valor de até R\$147.060.717,00 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete reais), mediante a emissão de até 147.060.717 (cento e quarenta e sete milhões, sessenta mil, setecentos e dezessete) novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, e, conforme aplicável, correspondente alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social; e (II) a autorização à administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à implementação das matérias aprovadas. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro do Contrato Social, enviado aos sócios por e-mail, contendo as orientações e o link de acesso para participação na reunião através da plataforma Microsoft Teams, por meio da qual os sócios poderão ver e ser vistos, ouvir e se manifestarem simultaneamente. Para que os representantes legais ou procuradores dos sócios possam participar da reunião, deverão apresentar os documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios, de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2025.

Renata Lima de Oliveira – Diretora Geral. (18, 19 e 20/08/2025)

HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 27.902.165/0002-96 - NIRE 33.3.0035572-3

Ata Lavrada da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15 de julho de 2025

1. **Data, Hora e Local:** 15/07/2025, às 10hrs00min, na sede social da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, à Avenida João Cabral de Melo Neto, nº 850, Sala 02, São Conrado, CEP 22.775-057.

2. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação e presença de acionista detentora da totalidade das ações representativas do Capital Social da Companhia ("Acionista"), nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, conforme alterada ("L.S.A."), conforme assinaturas apostas no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia, arquivado em sua sede.

3. **Mesa:** Presidência por **Daniel Lafer Matandos** e secretariada por **Carolina de Farias Vilela**.

4. **Ordem do Dia:** (I) em conformidade com o **Artigo 12, inciso "xvii"** do Estatuto Social da Companhia, deliberar acerca da possibilidade de celebração, pela Companhia, representada por sua administração, de Contrato de Contragarantia referente a seguro garantia judicial fiscal, conforme negociado junto a **Fator Seguradora S.A.**, com efeito retroativo sobre todas as apólices e endossos já emitidos ("Contrato de Contragarantia"); (II) conforme exigido pelo **Artigo 12, inciso "xxvi"** do Estatuto Social da Companhia, deliberar sobre a possibilidade de prestação de garantia em favor de pessoas jurídicas coligadas da Companhia; e (III) em caso de manifestação positiva sobre as demais matérias listadas, autorizar a administração da Companhia, na forma como é representada executivamente por sua diretoria, a proceder ao quanto necessário para efetivar as deliberações tomadas durante a assembleia.

5. **Deliberações aprovadas:** Após exame das matérias descritas na ordem do dia, sendo autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário dos fatos ocorridos em conformidade com o artigo 130, § 1º da L.S.A., a única Acionista da Companhia aprovou, sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: 5.1. Sujeita às normas que regem a Companhia, a Acionista, em conformidade com o quanto versa o Artigo 12, inciso "xvii" do Estatuto Social da Companhia, sobre a necessidade de prévia autorização da Assembleia Geral para que a Companhia, na forma como deve ser representada por sua administração, proceda à celebração de quaisquer acordos que impliquem obrigações em valor superior a R\$ 500.000,00, manifestou seu voto afirmativo para a contratação e celebração do Contrato de Contragarantia com efeitos retroativos sobre todas as apólices e endossos emitidos, conforme apresentado pela **Fator Seguradora S/A** ("Seguradora") por meio da sua corretora líder **Viz Administradora e Corretora de Seguros Ltda.**, por meio do qual a Seguradora garantirá à Companhia uma indenização pelo pagamento de valores referentes a débitos inscritos, ou em vias de serem inscritos, em dívida ativa da União ou do FGTS, conforme qualificados no quadro resumo presente à documentação analisada pela Acionista. 5.1.1. A fim de individualizá-lo para posterior referência o eventual apresentação da ata lavrada desta assembleia geral a outrem, a Acionista registra que o contrato cuja celebração é ora aprovada, está estritamente interligado com apólice a ser emitida que tem as seguintes características: (I) Prêmio: R\$ 580.843,57; (II) Importância Segurada: R\$ 9.901.665,78; (III) Tomador: Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., CNPJ/MF 27.902.165/0002-96; (IV) Segurado: União Federal; (V) Origem do Débito Garantido: Execução Fiscal proposta pela União Federal, representada pela PGFN, em trâmite sob o nº 0047579-56.2007.4.03.6182, em face da Highline do Brasil III Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (incorporada pela Companhia, que a sucede em todas as suas obrigações); e (VI) Vigência: 06/08/2025 a 06/08/20230. 5.2. Ato contínuo, a Acionista aprovou, na forma como lhe é exigido pelo Artigo 12, inciso "xxvi" do Estatuto Social, a concessão, pela Companhia, de garantia em favor de todas as demais empresas coligadas e/ou afiliadas da Companhia, a fim de viabilizar a cobertura de tais empresas dentro do escopo da contratação ora aprovada. 5.2.1. A identificação de cada uma das empresas componentes do grupo econômico da Companhia será oportunamente entregue pela Companhia à Seguradora para fins de inclusão de seus dados em insalubre próprio e/ou na base de dados da Seguradora, conforme necessário. 5.3. Por fim, a Acionista autorizou a administração da Companhia, na forma como representada por sua diretoria executiva estatutária e/ou a quem esta conceder poderes, a praticar todos os atos necessários para efetivar as deliberações aqui tomadas, desde o registro desta Ata lavrada em Assembleia Geral no competente registro do comércio, até a assinatura de quaisquer documentos inerentes à operação ora aprovada e autorizada, bem como à realização de transferência bancária e/ou pagamento referente ao prêmio previsto na apólice de seguros emitida pela Seguradora. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos que, lida e achada conforme por todos, foi assinada pelos presentes, o sendo em via eletrônica, na forma autorizada pela Instrução Normativa 81 de 2020 do Departamento de Registro Empresarial e Integração ("IN 81/20" e "DREI") em seu artigo 36. Rio de Janeiro/RJ, 15/07/2025. *Certifica-se que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio, arquivada na sede da Companhia.* Mesa: **Daniel Lafer Matandos** - Presidente e **Carolina de Farias Vilela** - Secretária. Acionista presente: **CAP TC Torres e Participações S.A.** Por: **Daniel Lafer Matandos** e **Carolina de Farias Vilela** - Diretores. JUCEERJA Protocolo: 2025/0078371-4. Data do protocolo: 07/08/2025. Certificado e Arquivamento em 13/08/2025 Sob o Número 00007137327 e demais constantes do termo de autenticação. **Gabriel Oliveira de Souza** - Secretário Geral.

ESTUDO

Renda do 0,1% mais rico cresce 5 vezes mais que a média geral

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Entre os anos de 2017 e 2023, a parcela 0,1% mais rica do país viu a renda crescer em uma velocidade cinco vezes maior que o conjunto dos brasileiros. Em seis anos, a renda real no topo da pirâmide, composto por 160 mil pessoas, cresceu 6,9%, superando o ritmo de 1,4% da média dos brasileiros.

Com essa diferença, o 0,1% mais rico deixou de deter 9,1% da renda do Brasil, em 2017, para concentrar 12,5%, em 2023.

A constatação está em um estudo elaborado pelo FiscalData, um grupo de pesquisadores dedicados a analisar dados sobre orçamento público e questões tributárias, como declarações de imposto de renda.

O levantamento, assinado pelos economistas Frederico Nascimento Dutra, Priscila Kaiser Monteiro e Sérgio Gobetti, coletou informações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) divulgadas pela Receita Federal.

Gobetti é pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Kaiser Monteiro é economista graduada pela UFRGS, com mestrado pela PUC-RS, e Nascimento Dutra é economista e cientista de dados na empresa Minsait.

R\$ 516 MIL POR MÊS

Ao dividir os contribuintes em estratos, o estudo classifica o grupo do 0,1% mais rico com renda mensal a partir de R\$ 146,1 mil. Essas 160 mil pessoas, entretanto, têm uma renda mé-

dia mensal de R\$ 516 mil.

Os economistas também conseguiram calcular a concentração de renda em um grupo ainda mais restrito: as 16 mil pessoas que correspondem ao 0,01% mais rico do Brasil. Em 2017, elas detinham 4,3% da renda nacional, percentual que subiu para 6,2% em 2023. A renda média do grupo é de R\$ 2,57 milhões mensais.

O estudo também retrata um grupo mais amplo, porém ainda bem restrito: o 1% mais rico - 1,6 milhão de pessoas que ganham a partir de R\$ 34,7 mil mensais. Eles também viram sua participação na renda nacional subir, de 20,4% para 24,3%, entre 2017 e 2023. Esse grupo tem renda média de R\$ 103,8 mil por mês.

Enquanto a renda do 1% mais rico cresceu 4,4% ao ano de 2017

a 2023, a economia brasileira se expandiu 1,8% ao ano, e a renda das famílias brasileiras como um todo, 1,4% ao ano. Todas as variações são reais, já descontadas a inflação do período (49,7%).

Com base nesses dados, os pesquisadores avaliam que o país ficou mais desigual de 2017 a 2023.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

O estudo aponta que o recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) foram os motores desse enriquecimento. Tanto os dividendos como os JCP são formas de uma empresa dividir parte do lucro com os acionistas.

No grupo 1% mais rico, 87,1% do ganho de participação veio desses tipos de rendimento. Já no grupo do 0,1% mais rico, 66%,

ABICALÇADOS

Importações crescem e preocupam setor calçadista brasileiro

As importações de calçados vêm mantendo um ritmo acelerado nos últimos meses e trazendo preocupações para o setor no Brasil. Só em julho deste ano, o país importou US\$ 66 milhões em calçados, maior valor já importado em dólares desde o início da série histórica, iniciada em 1997.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

(Abicalçados), 4,2 milhões de pares de calçados foram importados em julho, o que representou aumento de 98,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Em receita, o aumento foi de 89,6%.

Nos sete primeiros meses de 2025, as importações somaram 26,58 milhões de pares e US\$ 337,8 milhões, o que representou aumento tanto em volume

(+27,5%) quanto em receita (+30,5%) na comparação ao mesmo período de 2024.

EXPORTAÇÕES EM BAIXA

Ao mesmo tempo, as exportações estão em queda. Em julho, mais de 7,18 milhões de unidades foram embarcadas, somando US\$ 76,74 milhões. Isso representou queda de 7,3% em volume e um recuo de 11,8%

em relação à receita, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Já nos sete primeiros meses de 2025, as exportações ainda seguem positivas, mas em um ritmo decrescente. No período, foram embarcados para o exterior 59,88 milhões de pares, um incremento de 6,6%. Essas vendas geraram US\$ 574 milhões, o que representa um crescimento de 0,7%.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

Quarta-feira, 20 de agosto de 2025

ZONA NORTE

Prefeitura inaugura Super Centro Carioca de Vacinação

A Prefeitura do Rio inaugurou, ontem, o Super Centro Carioca de Vacinação (SCCV), no Shopping Nova América, em Del Castilho. Dedicada exclusivamente aos serviços de imunização, a unidade é a terceira no modelo com funcionamento todos os dias da semana, de domingo a domingo, em horário estendido, para ampliar o acesso da população às vacinas. A abertura e o fechamento acompanharão os horários do centro comercial. Os outros dois SCCV funcionam em Botafogo e no ParkShoppingCampoGrande.

“Não tínhamos um Super Centro Carioca de Vacinação na Zona Norte. Será uma unidade que vai funcionar todos os dias, em feriados para as pessoas se vacinarem. Teremos vacina contra a febre amarela para crianças e adultos, sarampo, covid-19 para quem tem mais de 60 anos e imunossuprimidos. Esperamos vacinar, no mínimo, 400 pessoas por dia, mas a capacidade é muito maior. O Nova América é fácil de chegar com transporte público. A recomendação é que as pessoas se vacinem e para isso oferecemos mais facilidades. A cidade do Rio tem uma das melhores coberturas vacinais e queremos estar sempre próximos dos locais de grande circulação de pessoas”, disse o secretário de Saúde, Daniel Soranz.

O novo SCCV de Del Castilho oferta todos os imunizantes disponibilizados, incluindo os de indicação absoluta para vacinação de rotina e campanha, para atualização de cadernetas vacinais de todas as faixas etárias, de acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI). Todas as vacinas serão oferecidas gratuitamente pelo SUS. A iniciativa é uma parceria da Se-

cretaria Municipal de Saúde com a administração do Shopping Nova América e ressalta a estratégia de levar imunizantes a locais onde haja grande circulação de público, facilitando o acesso do carioca e aumentando as coberturas vacinais.

“Receber o Super Centro Carioca de Vacinação no Nova América é mais uma forma de colocarmos nosso espaço a serviço da sociedade. A parceria com a Prefeitura vem ao encontro do nosso propósito de facilitar o acesso da população a serviços essenciais, aproveitando a conveniência e a segurança que o shopping oferece. Estamos falando de saúde pública e poder contribuir com esse alcance, especialmente na Zona Norte, tem grande relevância para nós”, declarou Alisson Mori, gerente de marketing do Shopping Nova América.

Em breve também serão feitas vacinas especiais para os pacientes que já são acompanhados nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), dando seguimento às imunizações com indicações para pessoas com doenças crônicas.

“Quase todo dia estou aqui e acho maravilhoso ter um posto aqui. Com a vacina, estou me sentindo muito mais protegida. Vacinação é muito importante. Já tomei todas as vacinas, só faltava a da Covid-19”, compartilhou a dona de casa Creusa Cardoso, de 60 anos, umas das primeiras pessoas a se vacinarem na nova unidade.

Para se vacinar, a orientação é que os adultos tenham em mãos um documento de identificação e, no caso de crianças, os responsáveis devem levar, além do documento, a caderneta de vacinação.

SERVIDORES PÚBLICOS

Conecta Rio LGPD integra municípios

Em comemoração aos sete anos de vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/18), a Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Integridade e Transparência (SMIT), em parceria com o SEBRAE/RJ, promove, no dia 22 de agosto de 2025, o evento Conecta Rio LGPD.

A iniciativa tem como objetivo reunir servidores públicos municipais fluminenses e integrantes do terceiro setor envolvidos na implementação da lei em suas instituições para debater avanços, desafios e estratégias para a consolidação de uma cultura de proteção de dados pessoais no Estado do Rio de Janeiro.

A programação contará com palestras e mesas redondas, reunindo nomes de destaque na área, como representantes e especialistas da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), do SEBRAE/RJ e da Secre-

taria de Integridade Transparência do Município do Rio de Janeiro.

“O Conecta Rio LGPD é um espaço fundamental para fortalecer redes de colaboração entre os municípios. Ao promover essa troca, contribuímos diretamente para que a proteção de dados pessoais seja tratada com seriedade e eficiência em toda a gestão pública fluminense”, afirma o Secretário Municipal de Integridade e Transparência, Rodrigo Corrêa.

O SEBRAE/RJ tem se destacado como um importante parceiro na promoção da cultura de proteção de dados, investindo na capacitação contínua de suas equipes internas. Já a Secretaria Municipal de Integridade e Transparência desempenha um papel estratégico na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito dos órgãos e entidades do Município do Rio de Janeiro, garantindo que a gestão pública avance com responsabilidade, ética e respeito à privacidade dos cidadãos.

Nota

CASTRO ASSUME A PRESIDÊNCIA DO CONSÓRCIO DE INTEGRAÇÃO SUL E SUDESTE

O governador Cláudio Castro tomou posse, ontem, como presidente do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em Curitiba, no Paraná. A cerimônia aconteceu durante a Conferência da Mata Atlântica, onde acontece também 13ª edição do Cosud, que abordou o meio ambiente e a sustentabilidade. “O Cosud mostra, hoje, sua vontade de participar e construir soluções para o país. Não buscamos ser melhores que os demais, mas, representando 56% da população, 70% do PIB e quase 80% da arrecadação federal, temos a responsabilidade de assumir esse papel”, afirmou o governador e novo presidente do Cosud, Cláudio Castro. O 13º encontro de governadores do Sul e Sudeste também abordou outros temas de relevância nacional, como o impacto das tarifas impostas pelos Estados Unidos.

CERCO A MADURO

Governo Trump envia navios de guerra para Venezuela

Os Estados Unidos estão enviando três contratorpedeiros com mísseis guiados Aegis para as águas ao largo da Venezuela, como parte dos esforços do presidente Donald Trump para combater as ameaças dos cartéis de drogas latino-americanos, de acordo com funcionários americanos informados sobre o plano.

O USS Gravelly, o USS Jason Dunham e o USS Sampson devem chegar em breve, disse o funcionário, que não estava autorizado a comentar e conver-sou com a agência The Associated Press ontem, sob condição de anonimato.

Um funcionário do Departamento de Defesa confirmou que os navios foram designados para a região em apoio aos esforços de combate às drogas. O funcionário disse que os navios seriam enviados para permanecer "ao longo de vários meses".

A implementação de contratorpedeiros e pessoal dos EUA

ocorre no momento em que Trump pressiona pelo uso das Forças Armadas dos EUA para impedir os cartéis que ele culpa pelo fluxo de fentanil e outras drogas ilícitas nas comunidades americanas e pela perpetuação da violência em algumas cidades dos EUA.

Trump também pressionou a presidente mexicana Claudia Sheinbaum a cooperar mais em matéria de segurança do que seu antecessor, sendo mais agressiva na perseguição aos cartéis mexicanos. Mas ela traçou uma linha clara quando se trata da soberania do México, rejeitando sugestões de Trump e outros de intervenção das Forças Armadas dos EUA.

Em fevereiro, Trump designou o Tren de Aragua da Venezuela, o MS-13 em El Salvador e seis grupos baseados no México como organizações terroristas estrangeiras. O governo republicano também intensificou a fiscalização da imigração contra supostos membros de gangues.

GUERRA

Trump: nenhuma tropa dos EUA vai ser enviada para proteger Ucrânia

direção ao fim da guerra.

O plano de forças estrangeiras na Ucrânia é patrocinado pelo primeiro-ministro britânico Keir Starmer e pelo presidente da França, Emmanuel Macron. Segundo Starmer, esse contingente poderia ser composto de centenas de tropas de observação ou forças de defesa. A ideia, no entanto, é rejeitada pela Rússia.

As reuniões tiveram sorrisos e entusiasmo entre Trump, Zelenski e os aliados da Europa, mas tiveram poucos sinais públicos de progresso. Para a guerra chegar ao fim, é preciso concessões por parte de Zelenski, disposição da Rússia e continuidade de negociações - nas quais Trump se põe como interlocutor.

Na madrugada de ontem, a Rússia lançou centenas de drones e mísseis contra a Ucrânia, causando ferimentos e danos à infraestrutura e instalações de energia, disseram as autoridades ucranianas. Bombardeios russos já haviam matado 14 pessoas nesta segunda.

Zelenski, que teve um encon-

tro mais amistoso no Salão Oval com Trump do que o anterior, quando os dois discutiram, destacou o progresso com os EUA para obter garantias de segurança que impeçam a Rússia de realizar nova invasão no futuro. Embora não haja um acordo formal, Zelenski disse que a Ucrânia compraria US\$ 90 bilhões (R\$ 492 bilhões) em armas dos EUA através da Europa; em troca, os EUA comprariam drones, afirmou o ucraniano

Apesar disso, há grandes divergências entre o objetivo da Rússia em obter concessões territoriais e o da Ucrânia, que busca um cessar-fogo para interromper os ataques antes de qualquer concessão. Trump, que pressiona por um acordo de paz rápido, afirma que isso pode ser alcançado sem a trégua.

Após o encontro desta segunda, Trump afirmou nas redes sociais que havia iniciado os "arranjos" para uma reunião presencial entre Zelenski e o líder russo Vladimir Putin. Mas, nesta terça, o Kremlin minimizou a possibilidade do encontro.

foi criada pelo ditador Hugo Chávez, morto em 2013, e tornou-se posteriormente um dos cinco componentes da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB).

"O império enlouqueceu e renovou suas ameaças à paz e à tranquilidade da Venezuela", disse Maduro em um evento em Caracas, sem mencionar nenhuma ação específica.

No início deste mês, o governo Trump anunciou que dobraria para US\$ 50 milhões a recompensa pela prisão de Maduro, acusando-o de ser um dos maiores narcotraficantes do mundo e de trabalhar com cartéis para inundar os EUA com cocaína misturada com fentanil.

Maduro foi indiciado em um tribunal federal de Nova York em 2020, durante o primeiro mandato de Trump, junto com vários aliados próximos, sob acusações federais de narcoterrorismo e conspiração para importar cocaína. Na época, os EUA ofereceram uma recompensa de US\$ 15 milhões por sua prisão.

Segundo o assessor de política externa do presidente russo, Yuri Ushakov, Trump e Putin conversaram por telefone durante 40 minutos após a reunião com Zelenski e os líderes europeus. Os dois concordaram em enviar para as próximas negociações diretas entre Moscou e Kiev negociadores de escalões mais altos do governo. Não houve menção, no entanto, à participação de Putin.

Trump e Putin mantiveram uma conversa telefônica "franca e muito construtiva" de 40 minutos após a reunião com Zelenski e os líderes europeus. Segundo o assessor de política externa de Putin, Yuri Ushakov, os dois concordaram que negociadores mais experientes seriam nomeados para as negociações diretas entre a Rússia e a Ucrânia. A participação de Putin, no entanto, não foi mencionada.

O ministro russo das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, disse nesta terça que qualquer reunião direta entre os presidentes russo e ucraniano precisaria ser preparada "muito cuidadosamente".

RÚSSIA

Putin aceitou próxima fase do processo de paz

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, concordou em iniciar a próxima fase do processo de paz para o conflito com a Ucrânia, em coletiva de imprensa ontem. Segundo ela, o vice-presidente dos EUA, JD Vance, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e o enviado especial da Casa Branca, Steve Witkoff, continuarão a coordenar com os ucranianos as negociações de paz.

Leavitt destacou que o presidente dos EUA, Donald Trump, entende que garantias de segurança são importantes para o fim da guerra, mas ressaltou que tropas americanas "não estarão no terreno".